

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

1 **Ata nº 081/2021.** Aos vinte dias de agosto de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta
2 minutos, teve início a reunião extraordinária do Colegiado Pleno do Departamento de
3 Engenharia de Petróleo, por videoconferência através da Plataforma Microsoft Teams, sob a
4 presidência da Professora Adriane Sambaqui Gruber e com a presença dos professores:
5 Alexandre Magno de Paula Dias, Anibal Alexandre Campos Bonilla, Antonio Marinho Barbosa
6 Neto, Carlos Eduardo Metzler de Andrade, Damianni Sebrão, Daniel Fabian Bettú, Fabio
7 Ullmann Furtado de Lima, Francisco Germano Martins, Lindaure Maria Steffens, Luís Fernando
8 Lamas de Oliveira, Luiz Adolfo Hegele Junior, Luiz Antonio Alves, Oséias Alves Pessoa, Rafael
9 Rodrigues Francisco, dos professores substitutos: Angelo Alfredo Hafner, Michele Schmitt,
10 Muriel de Pauli e Rafael Costa Engel, do representante dos técnicos Luiz Felipe da Silva Silveira
11 (suplente) e da representante da Direção Aline Alba Felette Goto. **1. Expedientes.** Foi feita a
12 inversão de pauta do item 2.1 para o final, pois o relator ainda não estava na reunião,
13 aprovado por unanimidade. **2. Ordem do dia: 2.2. Apresentação e Discussão do Plano de**
14 **Retomada das Atividades Presenciais.** A prof. Adriane fez apresentação do plano de
15 retomada das atividades presenciais, que está anexo a ata. Então houve inscrições para
16 discussão, inscreveram-se os seguintes professores para a primeira rodada de discussões:
17 Daniel, Luiz Hegele, Luiz Alves, Lindaure, Alexandre, Carlos, Oséias, Rafael, Francisco e para a
18 na segunda rodada de discussões os professores: Alexandre, Luiz Hegele, Anibal, Adriane,
19 Oséias e Lindaure. O prof. Daniel manifestou preocupação em havendo retorno, e sendo
20 necessário paralisar, caso tenha um caso confirmado. Destacou que constantes adaptações a
21 estas mudanças são preocupantes, e acha que este tipo de eventualidade pode ser recorrente,
22 e prejudicial a todo o centro, inclusive pedagogicamente. Citou uma alternativa, usada na
23 escola dos filhos, onde quando há detecção de um caso, apenas a turma entra em quarentena.
24 Mas salientou que por estarmos na Universidade, onde há interpelações dos alunos, este
25 modelo não se aplica. Por isto é contra o retorno. E quanto a data de volta, pelos alunos em
26 sua maioria morarem fora, haverá necessidade de busca de imóvel, e todo um contexto.
27 Quanto as aulas híbridas está interessado, mas devido aos alunos talvez não estarem na
28 cidade, e portanto não virem, prefere continuar com todas as aulas remotamente. Em
29 fevereiro acha mais seguro. O prof. Luiz Hegele disse que ponto principal é a questão de um
30 caso que paralise as aulas, o que supõe sejam na primeira semana. Destaca que na volta
31 todos vão estar devidamente vacinados com distanciamento social e uso de máscara, e as
32 pessoas com comorbidade de forma remota ou híbrida. Que a decisão deve ser definitiva.
33 Também destacou as especificidades dos colegas e dos alunos. O prof. Luiz Alves
34 complementou aos colegas, destacando que a um ano está vivenciando o ensino híbrido numa
35 universidade particular que leciona. Relatou que recebem presencialmente poucos alunos, e
36 que na sua opinião, não tem funcionado. Disse que no híbrido, fica da mesma forma que o

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

37 EAD. No caso de termos apenas duas salas habilitadas para híbrido, não tem interesse por este
38 modelo, por considerar que não é prático. Prefere continuar com suas disciplinas no remoto.
39 Voltamos ou mantermos como está, pois considera que as aulas não são boas na forma
40 híbrida. Outra questão, já citada pelo prof. Hegele, qual o critério mínimo. O que será um
41 critério mínimo de segurança? Sem saber isto ficaremos discutindo conjecturas, sem saber o
42 critério. A prof. Lindaura falou que diferenciar retorno das atividades e retorno das aulas de
43 forma presencial. O retorno das atividades já está tendo. Destaca que a forma híbrida, como o
44 prof. Daniel falou, há que se considerar a possibilidade de parada, a presença de alunos, estar
45 com a segunda dose, além das particularidades dos aluguéis. Podem não estar habilitados. A
46 questão de limitação física, duas salas, isto seria o principal limitante. Destaca a sobrecarga de
47 trabalho em remota, e que o híbrido faria trabalhar remota e presencial. Ver os números
48 vacinados, querem voltar, estão habilitados, o centro precisa ter infraestrutura disponíveis,
49 para vários possam dar aula, e que os professores não tenham que repetir trabalho. Retorno
50 setembro ou outubro acha difícil, mas acha que precisamos esperar o retorno das informações
51 dos alunos. Prefere o retorno deve ser em janeiro. O prof. Alexandre foi parcialmente
52 contemplado pelos professores anteriores. Critério mínimo é difícil, seria que todos os alunos
53 já tivessem tomado a segunda dose, pois antes disso é uma irresponsabilidade voltar. Entende
54 todas as dificuldades perante a sociedade e governo, mas acha que a prioridade é a vacinação.
55 O prof. Carlos acha que precisamos pensar em algo diferente, pois o pessoal mais antigo não
56 teve dificuldade, mas os que estão entrando nas primeiras fases, estão muito prejudicados.
57 Não vê como mantê-los longe da Universidade, pois nunca tiveram contato. Pelo menos o
58 primeiro período voltar. Preocupação com os aluguéis, como o prof. Daniel e prof. Francisco
59 (na enquete). Consultar os novos, se houver mais de 90% querendo ter aula, não vê problema
60 e se disponibiliza a voltar, pois prefere presencial. Entendeu que pelo decreto os servidores
61 depois de 28 dias da segunda dose têm que estar presentes no Centro. Mas que em dia de
62 aula, dar aula de sua própria sala ficaria inviável, visto que são aulas compartilhadas. O prof.
63 Oséias acredita que há espaço para exercermos autonomia e decidir por um retorno gradativo,
64 e suave, que respeite as condições pandêmicas que estamos transitando. O decreto é claro,
65 não dá espaço de interpretação. O nosso centro, o CESFI, foi pioneiro em defender a retomada
66 das atividades remotas de ensino, e hoje estamos 100% em efetivo exercício. As demais
67 atividades pesquisa e extensão não requerem necessariamente a presença física, e como
68 membro da comissão de monitoramento do Covid, recomenda a manutenção do remoto, para
69 evitar aglomeração. Salienta que o Centro (Diretores) está trabalhando numa proposta de
70 autorizar o retorno, delegando aos departamentos a gestão, debate, planejamento, sistemática
71 operacional de todas as atividades: ensino, pesquisa, extensão. Limitação de dar aulas no
72 Cesfi, dada as dificuldades das salas. O Plancon já foi homologado pela Prefeitura de BC, que

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

73 estabelece os critérios sanitários e epidemiológicos a serem seguidos. Estamos com o
74 protocolo preparado para serem utilizados. Caso haja caso com sintomas, suspendemos as
75 atividades até o resultado do exame, constando a contaminação de covid, suspende por um
76 ciclo a contar da data do incidente. Procedimento de comunicação. Ambiente com o nome e
77 acompanhamento, no Plancon. A intenção é começar a liberar espaços e ao mesmo tempo
78 remodelar de acordo com a demanda. É uma construção, não é uma determinação. Os dados
79 serão coletados para esta demanda. O prof. Rafael concorda com relação as particularidades
80 da cidade, pois grande maioria não é nativo da cidade, as vezes não é nem de uma cidade
81 próxima. Favorável ao retorno de algumas atividades, mas aula para o ano que vem. Destaca
82 o problema do aluguel anual no final do ano. Segunda questão se refere ao calendário
83 acadêmico que ainda está fora do período correto. Precisamos considerar isto. A partir do
84 momento que for liberado, algumas disciplinas (laboratórios) deverão ter prioridades em
85 relação as outras, pela presença ser bem mais necessária. Tentar voltar ao calendário normal,
86 o fato de parar no final do semestre, pode causar problema nas avaliações. A vantagem da
87 volta presencial seria a dos alunos fazerem a prova no centro. Seria adiado em duas semanas
88 o final do semestre? Com relação as aulas híbridas, se houver poucos alunos no presencial,
89 como será a logística? Destacou que o EAD pegou a todos desprevenidos, e que agora suas
90 aulas estão mais satisfatórias. Como atender os alunos no site. A todos seria novo, somente o
91 prof. Luiz Alves tem experiência. O que pode piorar a qualidade. Mesmo voltando, com todas
92 as salas, o mais lógico seria que houvesse um revezamento para ter menos pessoas no centro
93 simultaneamente, por logística da retomada. Por isto, não acha necessário ter as 8 salas. O
94 prof. Francisco disse que as colocações já estão no questionário. Aluguel e transporte. Retorno
95 31 de janeiro prejudicaria os aluguéis por causa do carnaval. Sugere manter remoto até o final
96 do ano, para ver como tudo se comporta. Acha importante o retorno das primeiras fases, mas
97 considera arriscado por conta de contaminação. Favorável ao retorno presencial definitivo em
98 janeiro e fevereiro. O prof. Alexandre destacou que a questão fundamental na sua opinião não
99 é o ideal a forma que estamos trabalhando, e que esperamos até agora, acha precipitado
100 voltar sem todos estarem vacinados. Questionou também as avaliações, diferenciadas,
101 transporte em risco. Concordou com o prof. Francisco quanto ao retorno. O prof. Hegele disse
102 ter sido contemplado pela fala do prof. Alexandre, e destacou que estava contemplado no
103 documento que todos devem estar vacinados para o retorno. Fala que o cenário aqui é
104 desfavorável a volta este ano. Questionou os alunos que não quiserem se vacinar, como será o
105 acesso, assinando um documento se responsabilizando? O prof. Daniel salientou que
106 precisamos tomar decisões maduras e sensatas, e agradeceu aos colegas que se preocuparam
107 com as questões levantadas. Concordou com o Prof. Francisco em só retornar no próximo
108 semestre. Quanto aos alunos da primeira fase, levantado pelo prof. Carlos, considera

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

109 prejudicial não ter havido o contato, mas todos foram afetados por isto, por ser uma
110 fatalidade. Perguntou ao prof. Oséias o tempo de 3 ou 4 dias, para sair o resultado do exame?
111 O prof. Anibal destacou que alunos para poderem retornar deverão estar com a 2 dose. A
112 segunda questão fala que o modo remoto, todos podem continuar, alunos e professores, de
113 acordo com o que foi dito pelo Professor Oseias. Trata-se de uma autorização ao retorno, não
114 há problema. Se um aluno, por exemplo, tiver dificuldades apartamento, transporte, tudo
115 certo, não é obrigação. Se presencial híbrido não é interessante, continua no modo remoto. Se
116 considera que pode ser presencial, estando de máscara, distanciamento. O professor pode
117 estabelecer as condições por se tratar de uma condição voluntária. Além de tudo, tem que
118 considerar as condições de aulas híbridas. Todos sabendo se se houver um caso, poderá haver
119 quarentena. Além disso destaca a possibilidade de reiniciar só remoto. Quanto as provas,
120 sugere que todos façam remotamente e os alunos têm que ter isonomia. Destacou que é uma
121 permissão. tanto ao aluno quanto ao professor. Quem não quiser, continua remotamente.
122 Quem quiser fazer de forma híbrida, que façam. Pois as questões levantadas com "e se" serão
123 parcialmente resolvidas ao se considerar que é uma autorização, e não obrigação. A prof.
124 Adriane destacou que os alunos serão consultados para termos uma ideia de números, e dos
125 exames que é mais rápido e seguro quanto ao resultado, respondendo a dúvida do prof.
126 Daniel. Perguntou ao prof. Luiz Alves como foi a situação da contaminação na Universidade
127 particular que leciona? Ele respondeu que, se há não se sabe, não houve interrupção. Supões
128 que a instituição não sabe e que os alunos não falaram. As matrículas serão após as decisões
129 do departamento. O prof. Oséias reforçou que estamos atendendo ao decreto e exercendo
130 nossa autonomia, dando liberdade aos que desejarem, depois de dialogados com os alunos e
131 todos vacinados. O que estamos dizendo é autorizar aqueles que quiserem retornar. A questão
132 do transporte é uma variável externa, empresa privada, com situação que já havia
133 apresentado problemas, antes da pandemia, e é um problema complexo. Temos que nos ater
134 as variáveis que temos controle, que podemos planejar, mas a variável transporte é
135 contingente, e não vedará as atividades. Acataremos as decisões da Secretaria da Saúde.
136 Destacou que assinaram um termo no Plancon, que serão responsáveis administrativamente,
137 cível e criminalmente. Administrativamente a Universidade ampara, mas em outras varas, a
138 responsabilização é dos que assinaram, por isto sempre serão interrompidas as atividades,
139 quando houver suspeita de caso. Será adotado este protocolo até encerrar a vigência do
140 decreto de calamidade público. Repetiu: caso alguém tenha sintoma gripal, vai preencher um
141 documento online e naquele momento de caso identificado, as atividades são suspensas até o
142 resultado, se é ou não covid. Dando negativo, volta ao normal. Já aconteceu com
143 terceirizados. Conta 14 dias corrido desde a data de comunicação da suspeita. Destaca que o
144 decreto exige, e que nós estaremos autorizando a possibilidade de retorno do professor. A prof.

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

145 Lindaura destacou que o prof. Anibal e o prof. Oseias, esclareceram melhor, e que a enquete
146 vai ajudar a saber como agiremos. Destacou que tem que ter segurança de que os alunos não
147 virão sem vacina. Pensar na retomada com professores dispostos e alunos dispostos, e nas
148 condições de medida de sintomas e responsabilidade individual. A prof. Adriane salientou que a
149 proposta é para todos terem possibilidade de manifestação, e aguardaremos a enquete aos
150 alunos para os encaminhamentos. – **Inversão de pauta: 2.1. Processo: 32089/2021 –**
151 **Programa de Extensão: ExperimentAÇÃO.** Interessada: Prof^a Adriane Sambaqui Gruber.
152 Relator: Prof^o Anibal Alexandre Campos Bonilla. Aprovado em ad referendum. Voto do relator
153 foi favorável a homologação do ad referendum. Colocado em discussão e votação, aprovaram
154 por unanimidade. **3. Comunicações Pessoais:** A prof. Adriane solicitou que os professores
155 encaminhem os PTIs provisórios até hoje. O Prof. Daniel falou sobre a entrevista que deu a
156 NSC, e que devemos estar preparados sobre aspectos técnicos do leilão de áreas de petróleo
157 em SC. O prof. Francisco solicitou que todos respondam a avaliação institucional. O prof. Luiz
158 Alves solicitou informações sobre processo dos equipamentos e o prof. Francisco disse que já
159 encaminhou. O prof. Carlos reiterou que se tivermos que começar gradual, o bom que seja
160 com a primeira fase. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a
161 presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, por mim,
162 Siunara Simone Rodrigues secretária, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos
163 os presentes.

164 Balneário Camboriú, 20 de agosto de 2021.

165 Adriane Sambaqui Gruber (Presidente) _____

166 Alexandre Magno de Paula Dias _____

167 Aline Alba Felette Goto _____

168 Angelo Alfredo Hafner _____

169 Anibal Alexandre Campos Bonilla _____

170 Antonio Marinho Barbosa Neto _____

171 Carlos Eduardo Metzler de Andrade _____

172 Damianni Sebrão _____

173 Daniel Fabian Bettú _____

174 Fabio Ullmann Furtado de Lima _____

175 Francisco Germano Martins _____

176 Lindaura Maria Steffens _____

177 Luís Fernando Lamas de Oliveira _____

178 Luiz Adolfo Hegele Junior _____

179 Luiz Antonio Alves _____

180 Luiz Felipe da Silva Silveira _____

COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

- 181 Michele Schmitt _____
- 182 Muriel de Pauli _____
- 183 Oséias Alves Pessoa _____
- 184 Rafael Costa Engel _____
- 185 Rafael Rodrigues Francisco _____
- 186 Siunara Simone Rodrigues (Secretária) _____



Assinaturas do documento



Código para verificação: **5R2X1F9B**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FRANCISCO GERMANO MARTINS (CPF: 548.XXX.999-XX) em 03/09/2021 às 14:52:41

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:23 e válido até 30/03/2118 - 12:45:23.

(Assinatura do sistema)



ANIBAL ALEXANDRE CAMPOS BONILLA (CPF: 008.XXX.599-XX) em 03/09/2021 às 15:01:03

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:23 e válido até 30/03/2118 - 12:34:23.

(Assinatura do sistema)



ADRIANE SAMBAQUI GRUBER (CPF: 640.XXX.400-XX) em 03/09/2021 às 15:04:58

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:12:35 e válido até 13/07/2118 - 13:12:35.

(Assinatura do sistema)



ANTONIO MARINHO BARBOSA NETO (CPF: 842.XXX.295-XX) em 03/09/2021 às 16:27:32

Emitido por: "SGP-e", emitido em 29/03/2019 - 14:25:14 e válido até 29/03/2119 - 14:25:14.

(Assinatura do sistema)



RAFAEL RODRIGUES FRANCISCO (CPF: 358.XXX.878-XX) em 03/09/2021 às 19:37:24

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:58:45 e válido até 13/07/2118 - 14:58:45.

(Assinatura do sistema)



LINDAURA MARIA STEFFENS (CPF: 006.XXX.459-XX) em 06/09/2021 às 10:37:49

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:19 e válido até 30/03/2118 - 12:41:19.

(Assinatura do sistema)



OSEIAS ALVES PESSOA (CPF: 920.XXX.989-XX) em 07/09/2021 às 06:58:41

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:38 e válido até 30/03/2118 - 12:37:38.

(Assinatura do sistema)



LUIZ ADOLFO HEGELE JUNIOR (CPF: 027.XXX.759-XX) em 07/09/2021 às 08:34:11

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:49 e válido até 30/03/2118 - 12:44:49.

(Assinatura do sistema)



DANIEL FABIAN BETTU (CPF: 029.XXX.179-XX) em 08/09/2021 às 13:05:58

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:25 e válido até 30/03/2118 - 12:47:25.

(Assinatura do sistema)



LUÍS FERNANDO LAMAS DE OLIVEIRA (CPF: 221.XXX.358-XX) em 08/09/2021 às 14:18:29

Emitido por: "SGP-e", emitido em 08/03/2019 - 10:21:12 e válido até 08/03/2119 - 10:21:12.

(Assinatura do sistema)



Assinaturas do documento



FÁBIO ULLMANN FURTADO DE LIMA (CPF: 313.XXX.608-XX) em 08/09/2021 às 14:59:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:52:44 e válido até 13/07/2118 - 13:52:44.

(Assinatura do sistema)



DAMIANNI SEBRAO (CPF: 817.XXX.959-XX) em 08/09/2021 às 15:17:52

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:44:17 e válido até 30/03/2118 - 12:44:17.

(Assinatura do sistema)



CARLOS EDUARDO METZLER DE ANDRADE (CPF: 230.XXX.469-XX) em 09/09/2021 às 10:44:11

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:54 e válido até 30/03/2118 - 12:34:54.

(Assinatura do sistema)



ALEXANDRE MAGNO DE PAULA DIAS (CPF: 528.XXX.811-XX) em 09/09/2021 às 14:35:17

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:17 e válido até 30/03/2118 - 12:41:17.

(Assinatura do sistema)



SIUNARA SIMONE RODRIGUES (CPF: 708.XXX.909-XX) em 14/09/2021 às 14:49:39

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:53 e válido até 30/03/2118 - 12:47:53.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMzQ0NjRfMzQ1NTFfMjAyMV81UjJYMUY5Qg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00034464/2021** e o código **5R2X1F9B** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.